

**E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia**

**Seleção de marcadores microssatélites para uso em mapeamento de QTL`s associados à resistência a cercosporiose em milho**

Laís Andrade Pereira, bolsista PIBITI/CNPq -DAG<sup>1</sup>

Renzo Garcia Von Pinho, orientador - DAG<sup>1</sup>

Luciane Vilela Resende, Co-orientadora - DAG<sup>1</sup>

Édila Vilela Resende Von Pinho, Co-orientadora - DAG<sup>1</sup>

Adriano Delly Veiga, doutorando fitotecnia - DAG<sup>1</sup>

Rafael Pereira Diniz, mestrando genética e melhor. pl. - DGM<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Lavras

**RESUMO:**

As informações disponíveis sobre marcadores microssatélites e o posterior mapeamento de QTL associados com a resistência à *Cercospora* em genótipos tropicais são restritas, o que justifica o desenvolvimento do trabalho. Os microssatélites possuem uma série de vantagens, sendo, por isso, freqüentemente escolhidos para o mapeamento genético e detecção de QTLs. Com o uso dos marcadores moleculares, para a investigação desse caráter, aliado a disponibilidade de novas metodologias estatísticas de mapeamento de QTL, é possível o monitoramento de regiões cromossômicas específicas que afetam a expressão do caráter. O trabalho foi realizado na Universidade Federal de Lavras, no Laboratório Central de Sementes, do Departamento de Agricultura. Foram utilizadas duas linhagens contrastantes quanto à reação para cercosporiose em milho, L30 (resistente) e L31 (suscetível), a fim de serem selecionados os pares de primers polimórficos. Dos 88 pares de primers utilizados no trabalho, 26 pares foram polimórficos entre os genitores, 43 não apresentaram polimorfismo e 19 pares não tiveram definição após a revelação dos produtos de amplificação. Dos 26 pares polimórficos, 15 são formados por dinucleotídeos, sendo a maioria composta pelo dinucleotídeo (AG).

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: *Zea mays*, resistência genética, *Cercospora zeae-maydis*.